INTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS–GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO – PRPPI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS AMBIENTAIS – PPGTEC

HORTAS ESCOLARES EM JEQUIÁ DA PRAIA

MANUAL TÉCNICO

Autores:
Paloma Sena Amorim
Ridiany Nathaly Alves Acioli
Altanys Silva Calheiros
Daniel de Magalhães Araujo

EXPEDIENTE TÉCNICO

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - IFAL
CAMPUS MARECHAL DEODORO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS AMBIENTAIS - PPGTEC

Autores:
Paloma Sena Amorim
Ridiany Nathaly Alves Acioli
Altanys Silva Calheiros
Daniel de Magalhães Araujo

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
***Campus* Marechal Deodoro**
Biblioteca Dorival Apratto

H821

Hortas escolares em Jequiá da Praia / Paloma Sena Amorim… [et al.]. – 2023.
16 f. : il., col.

Inclui bibliografia.
Produto Educacional (Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus* Marechal Deodoro, Marechal Deodoro, 2023.

1. Hortas escolares. 2. Jequiá da Praia – Alagoas. I. Amorim, Paloma Sena. II. Acioli, Ridiany Nathaly Alves. III. Calheiros, Altanys Silva . IV. Araujo, Daniel de Magalhães.

CDD: 635

Andreia Gomes de Azevedo
Bibliotecária – CRB-4/2164

Ministério da Educação
Instituto Federal de Alagoas - IFAL
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PRPPI
Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais – PPGTEC

Reitor:
Carlos Guedes de Lacerda

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação:
Eunice Palmeira da Silva

Autores:
Paloma Sena Amorim
Ridiany Nathaly Alves Acioli
Altanys Silva Calheiros
Daniel de Magalhães Araujo

Programa de Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais
Rua Lourival Alfredo, 176 - Poeira, Marechal Deodoro - AL, CEP: 57160-000
IFAL/Campus Marechal Deodoro

Coordenadora: Profª. Drª. Sheyla Karolina Justino Marques

Produto Técnico e Tecnológico: Material Didático

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

APRESENTAÇÃO

Com a finalidade de auxiliar os gestores e professores do município de Jequiá da Praia- AL, esse manual abarca os principais benefícios de se implantar uma horta no ambiente escolar.

O presente Manual é Produto Técnico – Tecnológico (PTT) desenvolvido no âmbito da disciplina Seminários de Pesquisa Aplicada I do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais (PPGTEC), que oferta o Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais do Instituto Federal de Alagoas – IFAL (Campus Marechal Deodoro).

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO 5
2. PROGRAMAÇÃO 6
3. GESTORES 8
4. HORTAS ESCOLARES 9
5. HORTA E APRENDIZADO 11
6. HORTA NA COZINHA 12
7. HORTA NA MERENDA 13
8. REFERÊNCIAS 14

CONTEXTUALIZAÇÃO

O direito humano à alimentação está garantido na Constituição Brasileira e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) tem como objetivo maior assegurar a sua materialização. Nessa perspectiva, a construção das condições para difundir a alimentação adequada e saudável passa tanto pela garantia de direitos fundamentais, como o acesso à água e a alimentos de qualidade, como também por ações de educação. Por isso, é fundamental ampliar e fortalecer estratégias de melhoria alimentar e nutricional em diferentes territórios e espaços.

A Escola é um espaço indispensável para a formação de novas concepções. Neste sentido, esse manual técnico sobre hortas escolares surge com o objetivo de contribuir com a geração de crianças e adolescentes mais nutridos, conhecedores dos alimentos saudáveis e adequados para sua saúde e qualidade de vida.

A implantação de hortas em escolas é um estímulo para a experimentação de novos sabores, para o aprendizado sobre a produção de alimentos e para a adoção de hábitos mais saudáveis. Além disso, a horta pode ser utilizada como ferramenta didático-pedagógica para estimular o aprendizado de escolares de diferentes faixas etárias.

Espera-se que esse manual envolva toda a comunidade escolar a partir do compartilhamento de experiências com famílias e amigos, oportunizando a multiplicação dos conhecimentos para o território, a melhoria das condições alimentares no ambiente escolar e a efetivação do direito humano à alimentação adequada. Ganha a escola e ganha toda a comunidade ao seu entorno!

PROGRAMAÇÃO

A horta é um órgão vivo que nasce, cresce, se reproduz e morre assim como os seres humanos. Por isso, é necessário cuidados diários e específicos, pois as hortaliças possuem ciclos de vida e necessidades diferentes: umas crescem mais rápido, outras levam mais tempo para serem colhidas, umas requerem mais água, outras necessitam de maior luminosidade, e assim por diante.

Desta forma, para a implantação de uma horta é importante planejar desde a preparação do terreno, passando pela produção de mudas e/ou a aquisição de sementes até o consumo dos alimentos que ali serão produzidos. Além da produção de alimentos, a horta pode ser local de aprendizado prático que estimula a experimentação das crianças e dos adolescentes com as hortaliças e seus diferentes sabores, proporcionando o contato com a terra, com as plantas, com a água, com o clima e com o tempo de preparo e cultivo, entre outras experiências.

Por isso é importante reservar um tempo para planejar a implantação do manual em cada ambiente e envolver toda a comunidade escolar. Por um lado, os professores podem utilizá-la como recurso didático, enquanto por outro, os nutricionistas e merendeiros podem alinhar a atividade prática aos cardápios e estimular a experimentação de novos sabores, cheiros e texturas. Os pais também podem, a partir da iniciativa da escola, desenvolver hortas em suas casas e contribuir para a melhoria da segurança alimentar de sua família, além de incentivar por meio do exemplo as crianças a adquirirem hábitos saudáveis. Neste manual, buscamos associar à horta escolar diversos ganhos para a comunidade estudantil, dentre eles:

a) A iniciativa e a responsabilidade em colocar em prática o manual, que podem ser compartilhados entre professores, escolares e familiares, além de parceiros como as Secretarias Municipais de Educação e Agricultura, entre outros

agentes locais - público e privado;

b) Orientações sobre educação alimentar e nutricional, uso de hortaliças na alimentação escolar e melhoria das condições alimentares de escolares e familiares. A inter-relação entre a horta, a sala de aula e a alimentação escolar é o ponto central do Manual Hortas Escolares em Jequiá da Praia, podendo o escolar ser beneficiado de inúmeras maneiras. Portanto, o Projeto foi organizado em quatro eixos:

1- **Eixo horta escolares:** organização e planejamento da equipe e do espaço físico;
2- **Eixo horta e aprendizado:** como integrar a horta ao currículo escolar e ao Plano Pedagógico da Escola;
3- **Eixo horta na cozinha:** a importância da alimentação no aprendizado dos escolares;
4- **Eixo horta na merenda:** a nutrição como promoção e prevenção, a partir da garantia de uma alimentação saudável e segura de crianças e adolescentes.

Fonte: Dalila Maitê.

GESTORES

O Manual Hortas Escolares em Jequiá da Praia reúne um conjunto de atividades técnico-didáticas que compõe um método para a implantação de hortas no ambiente escolar, com ações transversais que estimulam o envolvimento da escola e de toda a comunidade ao seu redor. Por meio da horta, é possível:

- Conscientizar e educar as crianças e adolescentes sobre a importância do cuidado com o meio ambiente, a alimentação, a nutrição e a reciclagem de nutrientes e materiais;
- Estimular o trabalho pedagógico dinâmico, participativo, prazeroso, pluri e transdisciplinar;
- Instigar a pesquisa em várias disciplinas;
- Promover uma vida mais saudável;
- Incitar hábitos alimentares saudáveis tanto nos escolares, quanto nos professores e em suas famílias e comunidades;
- Construir aprendizagens múltiplas;
- Compartilhar as responsabilidades de cuidado da horta entre os membros da escola e da comunidade na qual ela está inserida;
- Promover o trabalho em grupo e engajar a comunidade escolar no mesmo objetivo;
- Estimular os professores a usarem a horta também como recurso didático;
- Integrar os diversos profissionais da escola por meio de temas relacionados com a educação ambiental, alimentar e nutricional.

Partimos da premissa de que sem envolvimento não há participação, nem engajamento. Assim, o manual prevê atividades para toda a escola, não apenas para os escolares, mas também para professores, gestores, merendeiros, auxiliares, nutricionistas e comunidade em geral, sendo todos responsáveis pela implantação do manual.

HORTAS ESCOLARES

O eixo hortas escolares foi estruturado em três fases, para cada fase, foram sugeridas algumas ações, contudo, cada escola pode fazer do seu jeito, com criatividade e autonomia. O imprescindível é que o manual venha agregar crescimento e aprendizado a todos.

FASE 1: Execução do manual

Para colocar em prática o Manual Hortas Escolares, sugerimos realizar ações de mapeamento e planejamento.

O mapeamento consiste em conhecer o manual, a partir da leitura e da identificação de pessoas e instituições que podem colaborar, buscando envolver pessoas e instituições, formalizando, dessa maneira, as parcerias úteis e necessárias ao desenvolvimento e a prática do conteúdo disponível no manual.

O planejamento inicia com a criação de um Comitê Gestor, o qual será a equipe encarregada por organizar as atividades, tais como a definição de um calendário de execução das atividades do manual, as atribuições e responsabilidades, bem como estabelecer o período da semana de implantação das etapas.

Esse manual envolve atividades pluri e interdisciplinares, ou seja, uma variedade de habilidades e conhecimentos de diversas áreas, que se relacionam na construção dos saberes. Então, busque na comunidade pessoas e instituições que possam colaborar com o manual, contribuindo com o que tiver disponível.

Veja abaixo sugestões de parceiros que possam agregar:

ESCOLAS / SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO / AGRIGULTURA / INFRAESTRUTURA

EMPRESAS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL,FACULDADES DE AGRONOMIA

NUTRICIONISTAS/ PROFESSORES/ MERENDEIRAS

FASE 2: Instalação da horta

A instalação da horta é uma atividade importante que necessita de pessoas com experiência e força física para realizar as tarefas mais pesadas. Será necessária uma equipe de três a quatro pessoas por um período de duas a três semanas, ou até que a horta esteja totalmente montada, pronta para o plantio. Para esta etapa, você pode contar com o apoio de técnicos, agrônomos, professores ou extensionistas da sua região.

FASE 3: Acompanhamento e avaliação do Manual de Hortas Escolares

A implementação de um manual desta grandeza, que complementa as atividades pedagógicas da escola, poderá render bons frutos e naturalmente fazer parte da vida escolar.

Por isso, sugerimos que a escola registre o seu progresso, as dificuldades e os desafios enfrentados com o intuito de buscar as soluções aos problemas, bemcomo adotá-lo ano após ano, aperfeiçoando-o com as experiências vividas.

É recomendável também fazer uma avaliação nutricional e alimentar dos escolares no início da implantação do projeto, bem como repeti-la ao final do ciclo (que pode ser semestral ou anual).

A escola poderá também adotar diversas formas de avaliar os resultados obtidos com o manual, entre eles, o desempenho escolar dos estudantes, mudanças no comportamento, entre outras percepções que se podem obter a partir da convivência com a horta.

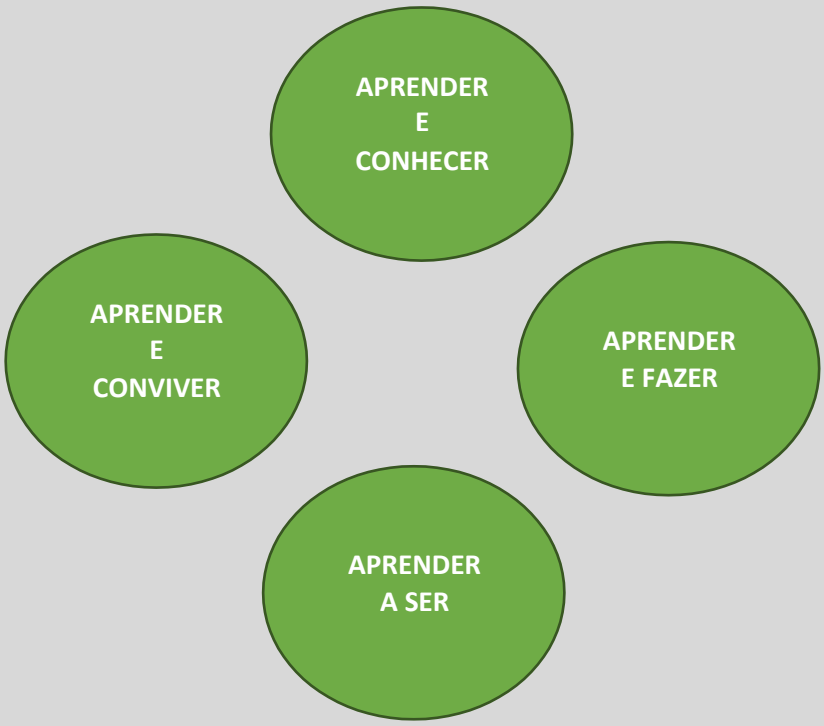
HORTA E APRENDIZADO

A escola é considerada um espaço de desenvolvimento integral do ser humano, ou seja, um espaço de formação de pessoas, nas suas múltiplas dimensões, e de mudança na cultura social.

A promoção do senso de coletividade e trabalho em equipe; o estímulo à observação e à pesquisa científica; o cuidado com as plantas e como ambiente, com a ecologia, com a sustentabilidade, com a alimentação e saúde; a redução do desperdício de alimentos; e, o gerenciamento de resíduos, são alguns dos aprendizados que uma horta escolar pode trazer. E ainda pode ser um espaço de práticas pedagógicas de todas as disciplinas.

A atração pelas plantas é atitude instintiva e natural em todos nós. Com a horta, a teoria ministrada em sala ganha exemplos reais e deixa de ser abstrata, além de aproximar os escolares de hábitos saudáveis e ecologicamente corretos e de explorar sua relação com a natureza e com os impactos que suas ações podem causar no sentido ecológico.

Por isso, as práticas pedagógicas na horta podem promover quatro aprendizagens fundamentais:



HORTA NA COZINHA

A Horta na Cozinha propõe a sensibilização dos merendeiros sobre a importância de uma alimentação saudável para o bom desempenho dos escolares em sala de aula.

Neste eixo, sugerimos a realização de uma oficina prática com a equipe de merendeiros da escola, visando apresentar o manual; testar receitas a partir das hortaliças cultivadas na horta; e, reforçar a importância de uma alimentação saudável para a saúde e para o aprendizado dos escolares.

A oficina pode ser realizada em duas etapas: a primeira, para apresentar o manual e sensibilizar para uma alimentação saudável. Na segunda, dedique o tempo para reforçar as boas práticas na cozinha e para experimentar as novas receitas.

Recursos necessários:

- Parte 1 da oficina (teórica): sala de aula com um computador e sistema de projeção (datashow) para exposição de vídeo sobre hortas escolares;
- Parte 2 (prática): cozinha da escola.

Poderão participar desta oficina os nutricionistas e os merendeiros tanto da escola como do município.

Podem ser usadas receitas para Alimentação Escolar com dicas de boas práticas na cozinha e um conjunto de receitas testadas por merendeiros reconhecidos nacionalmente.

HORTA NA MERENDA

A Horta na Merenda é um eixo que aborda o papel dos nutricionistas no âmbito das hortas escolares.

Sugerimos a realização de uma ação de engajamento destes profissionais com a execução do manual, relacionando a produção da horta com o cardápio da escola.

Esta ação poderá ser um seminário, com a apresentação do Manual Hortas Escolares, utilizando vídeos sobre hortas escolares, e a inclusão destes profissionais no Comitê Gestor do Manual.

O Nutricionista é a pessoa que pode construir a ponte entre a horta e a cozinha, participando do Comitê Gestor do Projeto na Escola, sugerindo as hortaliças mais adequadas, a partir das informações nutricionais que este profissional obtém dos estudantes, das opções de alimentos disponíveis para a alimentação escolar e da cultura alimentar da região.

O nutricionista também poderá propor cardápios colocando nas receitas as hortaliças que os escolares aprenderam a cultivar na horta.

A relação da horta com a alimentação escolar é fundamental para que as crianças e os adolescentes possam experimentar novos sabores, conhecer as hortaliças e ter a oportunidade de adotar uma alimentação mais saudável e menos dependente de comidas industrializadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Cidadania: **SISAN-Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.** Disponível em: http://mds.gov.br/assuntos/seguranca-alimentar/direito-a- alimentacao/sistema-nacional-de-seguranca-alimentar-e-nutricional-sisan . Acesso em 04 de novembro de 2022.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Hortas Pedagógicas: Manual do gestor**. Brasília, DF, 2019.